

Superior Tribunal de Justiça

HABEAS CORPUS Nº 548.424 - MS (2019/0356094-5)

RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ
IMPETRANTE : SILMARA CHER TRINDADE FELIX MATIAZO
ADVOGADO : SILMARA CHER TRINDADE FELIX MATIAZO -
MS0017318
IMPETRADO : TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO
PACIENTE : MARCOS CECILIO DOS SANTOS (PRESO)

DECISÃO

MARCOS CECILIO DOS SANTOS alega sofrer coação ilegal em decorrência de acórdão proferido pelo **Tribunal Regional Federal da 3ª Região** (Apelação Criminal n. 0002296.22.2008.403.6005).

A impetrante busca a **revogação da custódia preventiva do paciente**, com ou sem a fixação de medidas cautelares diversas da prisão, pois "a ínfima quantidade de remédios apreendida é desproporcional frente a medida de prisão cautelar de alguém que poderia estar em casa, junto à sua esposa, comercializando seus parques doces e guloseimas, bem longe do local do ocorrido, e pensar que tudo se tratou de um grande engano que poderá ser provado no ínterim da instrução" (fl. 11).

Decido.

No caso, verifico a ausência de interesse de agir. Isso porque, em consulta ao site do Tribunal *a quo* (www.trf3.jus.br), este gabinete verificou **a ocorrência do trânsito em julgado da condenação aos 25 de setembro de 2017**, o que evidencia o óbice ao exame deste *writ*, uma vez que agora se cuida de **prisão-pena**.

À vista do exposto, com fulcro no art. 210 do RISTJ, **indeiro liminarmente o habeas corpus**.

Publique-se e intimem-se.

Superior Tribunal de Justiça

Brasília (DF), 27 de novembro de 2019.

Ministro **ROGERIO SCHIETTI CRUZ**

